



PLANO DE ENSINO

Curso: Turismo

Disciplina: Economia

Carga Horária Semestral: 80 h/a

Semestre do Curso: 2º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Introdução à Economia. Noções básicas de Economia. Fundamentos dos sistemas econômicos. Fundamentos da micro e macro economia. Desenvolvimento e Crescimento Econômico. Teoria da Inovação. Efeito multiplicador do Turismo. Pesquisa, diagnóstico, demanda e oferta.

2 - Objetivo Geral

Identificar o objeto e o método da ciência econômica; estudar os mecanismos que orientam a produção de bens e serviços, evidenciando as relações entre as variáveis econômicas; introduzir o aluno ao estudo das abordagens micro e macroeconômica. Procurará também, mesclar aspectos teóricos com a realidade internacional e brasileira, permitindo assim ao aluno tanto uma visão conceitual dos problemas como das dificuldades práticas que esta disciplina possui.

3 - Objetivos Específicos

Constituir um referencial teórico apresentando elementos fundamentais que explicam o processo de funcionamento da Economia, numa perspectiva do Turismo – seus negócios e serviços prestados, de maneira que o aluno possa compreender a importância do estudo da Economia para a sua futura atividade profissional.

4 - Conteúdo Programático

- 1 – Princípios Gerais de Economia
- 2 - Conceitos de Mercado, Demanda e Oferta
- 3 – Estruturas de Mercado
- 4 – Recursos de Produção, Sistemas Econômicos e Setores da Economia
- 5 – Política e Desenvolvimento Econômico
- 6 – Mercado Turístico
- 7 – PIB
- 8 - Moeda e câmbio
- 9 – Comércio Internacional – Circulação de bens e serviços
- 10 – Estudos de Caso

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia será aplicada com aulas expositivas, leitura de textos publicados e recursos audiovisuais busca sensibilizar o aluno e fazê-lo receptivo à compreensão da economia. Os conceitos serão apresentados através da solução de problemas que requerem aplicação de tais conceitos. As diversas teorias econômicas tratadas nesta disciplina deverão fazer um paralelo com a atualidade econômica nacional e internacional.



6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados



Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8- Bibliografia Básica

JEFFERSON, M. **Manual de Introdução à Economia**: Para Cursos de Turismo e Hotelaria. São Paulo: Papirus, 2002.

AGUIAR, M.R. **Economia do Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Campus, 2002.

LAGE, B.H.G. **Turismo na Economia**. São Paulo: Aleph, 2004.

SANTOS, G. E. de O., e KADOTA, D.K. **Economia do Turismo**. São Paulo, Aleph, 2012.



9 – Bibliografia Complementar

TROSTER, Roberto Luis e MOCHON, Francisco **Introdução à Economia**. São Paulo, Makron Books, 1994.

BISHOP, Matthew **Economia Sem Mistério**. São Paulo: Publifolha, 2005.

COSTA, Flávia Roberta **Turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo: Editora SENAC, Edições SESC, 2009.

TYLER, SDuncan, GUERRIER, Yvonne e ROBERTSON, Martin **Gestão de Turismo Municipal**. São Paulo: Editora Futura, 2001.